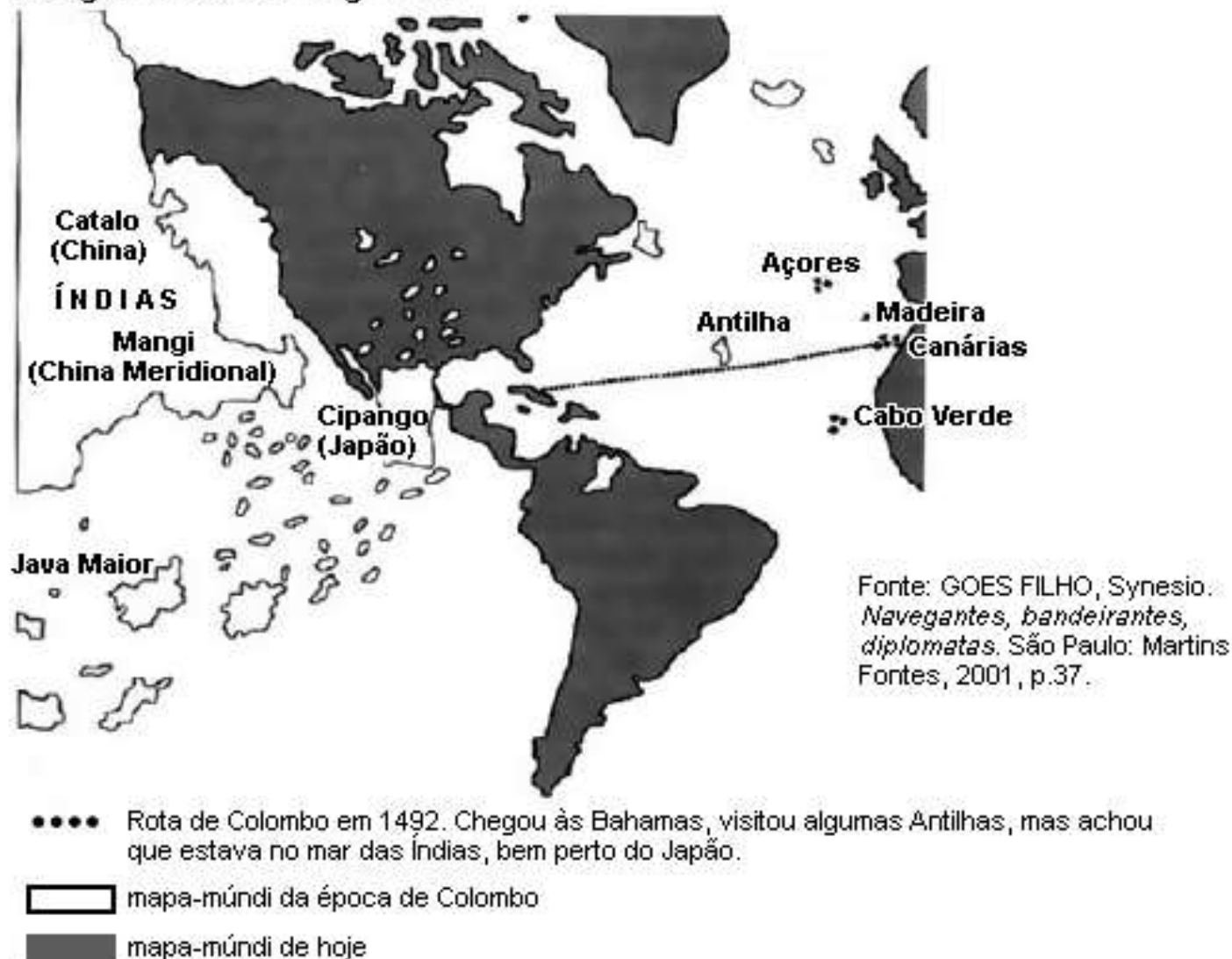


Revisão ENEM

1. Na figura a seguir, há duas representações cartográficas do mundo, uma atual e outra do século XV, às quais foi acrescentado o percurso da 1ª viagem de Colombo. Existe um contraste entre essas duas representações.

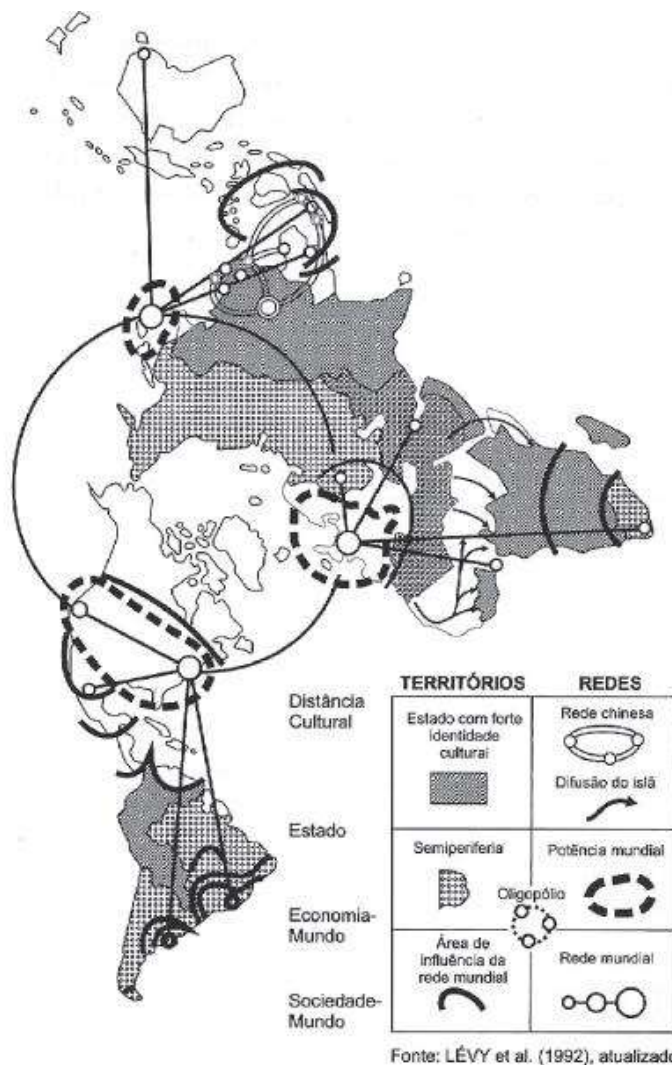
Geografia real e imaginária



Esse contraste induziu Colombo a realizar a viagem:

- Subestimando a dimensão real projetada para o Oceano Atlântico.
- Acreditando na predominância de correntes marítimas no sentido leste-oeste.
- Desconsiderando a afirmação da época sobre a forma da Terra.
- Supondo a existência de numerosas ilhas no Oceano Atlântico.
- Distorcendo a localização geográfica da Península das Índias.

2. A nova desordem geográfica mundial: uma proposta de regionalização.



Fonte: LEVY et al (1992) - atualizado.

O espaço mundial sob a “nova desordem” é um emaranhado de zonas, redes e “aglomerados”, espaços hegemônicos e contra hegemônicos que se cruzam de forma complexa na face da Terra. Fica clara, de saída, a polemica que envolve uma nova regionalização mundial. Como regionalizar um espaço tão heterogêneo e, em parte, fluido, como é o espaço mundial contemporâneo?

HAESBAERT. R; PORTO-GONCALVES. C.W. *A nova desordem mundial*. São Paulo: UNESP. 2006.

O mapa procura representar a lógica espacial do mundo contemporâneo pós-União Soviética, no contexto de avanço da globalização e do neoliberalismo, quando a divisão entre países socialistas e capitalistas se desfez e as categorias de “primeiro” e “terceiro” mundo perderam sua validade explicativa.

Considerando esse objetivo interpretativo, tal distribuição espacial aponta para:

- a) A estagnação dos Estados com forte identidade cultural.
- b) O alcance da racionalidade anticapitalista.
- c) A influência das grandes potências econômicas.
- d) A dissolução de blocos políticos regionais.
- e) O alargamento da força econômica dos países islâmicos.

3. Os chineses não atrelam nenhuma condição para efetuar investimentos nos países africanos. Outro ponto interessante é a venda e compra de grandes somas de áreas, posteriormente cercadas. Por se tratar de países instáveis e com governos ainda não consolidados, teme-se que algumas nações da África tornem-se literalmente protetorados.

BRANCOLI, F. **China e os novos investimentos na África** neocolonialismo ou mudanças na arquitetura global? Disponível em: <http://opiniaoenoticia.com.br>. Acesso em: 29 abr 2010 (adaptado)

A presença econômica da China em vastas áreas do globo é uma realidade do século XXI. A partir do texto, como é possível caracterizar a relação econômica da China com o continente africano?

- a) Pela presença de órgãos econômicos internacionais como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial, que restringem os investimentos chineses, uma vez que estes não se preocupam com a preservação do meio ambiente.
- b) Pela ação de ONGs (Organizações Não Governamentais) que limitam os investimentos estatais chineses, uma vez que estes se mostram desinteressados em relação aos problemas sociais africanos.
- c) Pela aliança com os capitais e investimentos diretos realizados pelos países ocidentais, promovendo o crescimento econômico de algumas regiões desse continente.
- d) Pela presença cada vez maior de investimentos diretos, o que pode representar uma ameaça à soberania dos países africanos ou manipulação das ações destes governos em favor dos grandes projetos.
- e) Pela presença de um número cada vez maior de diplomatas, o que pode levar a formação de um Mercado Comum Sino-Africano, ameaçando os interesses ocidentais.

4. Na América do Sul, as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) lutam, há décadas, para impor um regime de inspiração marxista no país. Hoje, são acusadas de envolvimento com o narcotráfico, o qual supostamente financia suas ações, que incluem ataques diversos, assassinatos e sequestros.

Na Ásia, a Al Qaeda, criada por Osama Bin Laden, defende o fundamentalismo islâmico e vê nos Estados Unidos da América (EUA) e em Israel inimigos poderosos, os quais devem combater sem trégua. A mais conhecida de suas ações terroristas ocorreu em 2001, quando foram atingidos o Pentágono e as torres do World Trade Center.

A partir das informações acima, conclui-se que:

- a) As ações guerrilheiras e terroristas no mundo contemporâneo usam métodos idênticos para alcançar os mesmos propósitos.

- b) O apoio internacional recebido pelas Farc decorre do desconhecimento, pela maioria das nações, das práticas violentas dessa organização.
- c) Os EUA, mesmo sendo a maior potência do planeta, foram surpreendidos com ataques terroristas que atingiram alvos de grande importância simbólica.
- d) As organizações mencionadas identificam-se quanto aos princípios religiosos que defendem.
- e) Tanto as Farc quanto a Al Qaeda restringem sua atuação à área geográfica em que se localizam, respectivamente, América do Sul e Ásia.

5. *Cerca de 90% da população do Oriente Médio é muçulmana. O Islã, no entanto, está longe de ser uma fé monolítica. (...) Ainda que não disponhamos de estatísticas confiáveis, um cálculo crível aponta que 65% dos muçulmanos do Oriente Médio são sunitas e uns 30%, xiitas.*

(SMITH, Dan. O Atlas do Oriente Médio. São Paulo: Publifolha, 2008.)



Em relação aos conflitos religiosos do Oriente Médio, é possível afirmar que:

- a) A disputa religiosa entre judeus e muçulmanos nunca atrapalhou o amplo intercâmbio comercial na região.
- b) Os muçulmanos se mantêm politicamente unidos e xiitas e sunitas jamais se opuseram ou se enfrentaram.
- c) Islamismo, judaísmo e cristianismo nasceram na região, mas só os muçulmanos conservaram seus lugares santos.
- d) Os judeus reivindicam o controle territorial completo do Oriente Médio, pois são maioria em todos os países da região.
- e) A maior população muçulmana não impediu a formação de um Estado judeu, nem proporcionou a criação de um Estado palestino.

Gabarito

1. A
2. C
3. D
4. C
5. E